

**57º Congresso Nacional de Botânica
13º Encontro Estadual de Botânicos**

**06 a 10 de novembro de 2006
Gramado, RS, Brasil**

Respostas morfoanatômicas e Assimetria Flutuante em folhas de *Rapanea ferruginea* (Ruiz et. Pav) Mez. (Myrsinaceae) submetidas à Radiação Ultravioleta-C (254nm).

DALOSO, Danilo de Menezes^{1,3}; SANTIAGO, Etenaldo Felipe^{2,3}. - 1-Acadêmico; 2-Docente; 3Laboratório de Ecologia GASLAB, UEMS, MS, Brasil(danilo_biologo@yahoo.com.br).

Fatores promotores de estresse estão geralmente associados à assimetria flutuante em plantas, que consiste no desvio da simetria de uma estrutura bilateral normalmente distribuída numa população, sendo resultado de distúrbios ambientais ocorridos durante o desenvolvimento. Neste estudo, verificou-se os efeitos da radiação ultravioleta-C (UV-C) sobre a diferenciação de folhas de *Rapanea ferruginea*. Selecionou-se plantas jovens com seis meses de idade e identificou-se previamente as folhas já diferenciadas do 3º, 4º, 6º, 8º e 9º nó, folhas pré irradiação (FPI), consideradas como controle. As plantas foram submetidas a três tratamentos de UV-C em Câmara de Fluxo Laminar, dos quais foram obtidas as folhas irradiadas (FI), respectivamente, por 30 (FI30), 60 (FI60) e 120 (FI120) minutos seguidos, sendo dez plantas por lote. Para o estudo anatômico utilizou-se técnicas usuais de corte e coloração. As análises morfométricas das FPI e FI foram realizadas determinando-se três pontos (A, B e C) ao longo da nervura central da folha, medindo-se das bordas esquerda e direita da folha até cada um desses pontos. Determinou-se também o comprimento médio (CM) das FPI e FI. Os valores foram submetidos à Análise de Variância sendo comparados pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. As respostas morfoanatômicas se restringiram às FI, sendo as mais comuns; comprometimento dos bordos e redução na espessura do parênquima paliçadico e no CM ($p<0.05$). A largura das folhas foi inversamente proporcional ao tempo de exposição à UV-C. As FI60 foram as que apresentaram maior desvio de simetria entre ambos os lados das folhas, porém não significativo. No entanto, as FI120 foram as mais afetadas pela UV-C, diferindo significativamente das FPI em quase todas as análises morfométricas, exceto no ponto C. Assim, a radiação UV-C demonstra ser um fator de interferência para a diferenciação das folhas de *R. ferruginea*, podendo, dessa forma, promover variações na simetria das folhas desta espécie.

Link p/ este Trabalho na internet: <http://www.57cnbot.com.br/trabalhos.asp?COD=1147>